Maternidade Alfredo da Costa vai continuar de portas abertas

11 Março, 2014

Tribunal dá de novo razão aos cidadãos e aos trabalhadores que defendem a continuidade da Maternidade.

O projeto do Governo e do seu Ministro da Saúde de encerrar a MAC foi de novo derrotado, pelo Tribunal Administrativo de Lisboa, ficando confirmada a sua fragilidade política e a falta de fundamentação credível para liquidar uma unidade de saúde de excelência e necessária à população em geral e às mulheres e crianças em particular.

A Plataforma Lisboa em Defesa do SNS saúda esta decisão do Tribunal, a população e os profissionais de saúde da MAC por terem sabido manter uma convergência no protesto e ação para travar o plano de destruição da MAC e defender o Serviço Nacional de Saúde (SNS).

A Plataforma Lisboa em Defesa do SNS saúda ainda os trabalhadores da MAC por continuarem a resistir às pressões e instabilidade fomentadas pelo Ministro da Saúde.

A Plataforma Lisboa em Defesa do SNS continua a reclamar:

1. A suspensão da decisão do Governo de encerramento da MAC;
2. Reabertura dos blocos de partos da Magalhães Coutinho;
3. O fim dos cortes cegos no SNS;
4. Medidas que criem maior capacidade de resposta no SNS e reduzam os custos para os utentes;
5. Uma política de diálogo com os profissionais de saúde, os seus representantes e com os cidadãos e seus movimentos cívicos.

A saúde não pode ser um negócio!

Plataforma Lisboa em defesa do Serviço Nacional de Saúde (Comissão de Utentes da Cidade de Lisboa, Direcção Regional de Lisboa do Sindicato Enfermeiros Portugueses, FARPIL/MURPI, Movimento Democrático de Mulheres, Inter-Reformados CGTP-IN, Movimento de Utentes dos Serviços Públicos, Sindicato Médicos da Zona Sul, Sindicato Trabalhadores das Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas, União dos Sindicatos de Lisboa – CGTP-IN)

Informação enviada à Comunicação Social a 11 de março de 2014